



Rua Rui Barbosa, 724 Centro/Sul
Fone: (86) 2106-0606 • Teresina - PI
Site: www.procampus.com.br
E-mail: procampus@procampus.com.br

GRUPO EDUCACIONAL PRO CAMPUS JUNIOR

aluno(a) _____

8º Ano - Ensino Fundamental

TURMA _____

MANHÃ

ARISLENE

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS - ENSINO REMOTO

Literatura tem idade?

Transplante de menina, de Tatiana Belinky



Informações:

Autor: Tatiana Belinky

Editora: Moderna

Páginas: 160

Sinopse:

Memórias da menina imigrante, que deixou a Rússia para descobrir o Brasil da primeira metade do século XX. Tatiana Belinky nasceu na Rússia, de família letã, e emigrou para o Brasil aos dez anos de idade. Neste livro, narra as memórias da terra natal e como a deixou para vir morar num lugar desconhecido, de que ninguém ouvira falar, que se chamava Brasil. E conta a sua chegada, as primeiras impressões, Rio de Janeiro, Santos, o trem que subia a Serra do Mar, São Paulo dos anos 30. E entre lembranças, brincadeiras e cenas da infância e juventude vai contando com delicadeza e talento como é que por dentro, e com amor, se constrói um brasileiro.

1. No texto, a narradora, em mais de um momento, faz uso da primeira pessoa do plural. Qual é a razão disso?

2. No começo do texto, como a autora define o início de sua experiência no Brasil? Como isso se relaciona com o título do livro, *Transplante de menina*?

transplante

O mesmo que transplantação.

Operação cirúrgica que consiste na implantação no corpo humano (ou dos animais) de um órgão extraído de outro ser humano (ou animal): transplante do (...)

[1] Dicio.com.br

3. Quais foram as principais diferenças que a narradora sentiu entre Riga e São Paulo? Que consequências, físicas e emocionais, essas diferenças causaram na menina?



O **Fígado** é um alimento muito rico em ferro, assim como outras vísceras e também a carne vermelha em geral. ... Somente a ingestão de **fígado**, neste caso, não irá melhorar a **anemia** ferropriva e muito menos tratará a causa desta **anemia**.

4. Aos olhos da menina, como a cidade de São Paulo e a Rua Jaguaribe apareciam? Explique.

5. Que impressões a menina tinha sobre a "Roda", no muro da Santa Casa?

6. Releia o último parágrafo do texto. Qual é a estratégia utilizada pela menina para decorar a fala que deveria dizer ao vendedor?

7. Na passagem final, embora ainda não falasse o português fluentemente, a menina foi capaz de comprar a manteiga e ainda entender a pergunta do vendedor. Em sua opinião, o que isso revela sobre a capacidade da comunicação humana?

8. Ao longo do texto, a autora introduz diferentes vozes. Observe e comente que tipos de construção ela utiliza em cada um dos casos transcritos a seguir.

Trecho	De quem é a voz?	Como o discurso (fala) está estruturado?
[...] Então papai me fez decorar o que tinha de dizer ao vendeiro. Era: "Fasfavórdemedarduzentogram manteiga" – assim mesmo, o português de papai também ainda não era lá essas coisas. [...]		
E daí passei a cantarolar a minha ladainha assim: "Fazfávordedé-medarduzentogramantéiga..."		

Este livro é subdividido em duas partes: a vida na Rússia e a chegada e vida no Brasil.

Na primeira parte do livro **A vida na Rússia** vemos quão maravilhosa era a vida de Tatiana na Rússia, suas férias, as visitas aos parques, as pontes, os sorvetes que eram raros, já que o país em que vivia era extremamente frio, as paisagens que ela conseguia ver das janelas do seu prédio, dos shows que ela fazia com o irmão no dia do aniversário deles, etc. Uma coisa que eu achei super engraçada foi o fato de ela comer frutas tropicais (as que temos no Brasil por exemplo) apenas algumas vezes no ano, e também, apenas uma, tendo ainda que dividir com o irmão, pois como eram frutas importadas, eram muito caras.

Na segunda parte **A chegada e vida no Brasil**, vemos a chegada dela no Brasil no navio General Mitre, a primeira visão da praia de Copacabana, ainda sem o Cristo Redentor, e, surpreendentemente, vê um cacho de bananas! Sim! Pois na Rússia ela sempre via uma banana apenas, e então imaginava que elas eram frutos únicos pendurados em árvores, então se surpreendeu a ver um cacho de bananas, que era uma fruta que ela adorava. No começo, ela, os pais e os irmãos, passaram algumas pequenas dificuldades, se hospedando em pensões, até conseguirem chegar numa casa onde a mãe dela montou um escritório de odontologia para ajudar nas despesas da família (a mãe dela era dentista). Frequentaram escolas, enfrentaram dificuldades na rua por serem "gringos", e resolveram ficar pelo Brasil mesmo. Um livro muito bom, divertido e interessante, narrando fatos da vida da autora e das pessoas que viviam ao seu redor.